

Vestuário

Juros aplicados pelos bancos no Brasil

Relatório de Inteligência Analítico - outubro 2012





Resumo Executivo

O Governo Federal tem mantido políticas públicas de redução das taxas de juros nos últimos meses e os bancos públicos estão seguindo essa tendência, que tem instigado os bancos privados a operarem recursos também com valores reduzidos.

As empresas do setor de vestuário podem aproveitar a oportunidade das baixas taxas e organizar sistemas de gestão financeira eficientes

capazes de orientar os empreendedores para a escolha das melhores taxas e melhores modalidades de crédito. Para isso, é preciso conhecer quais instituições estão oferecendo as melhores taxas.

Esse relatório trará as informações sobre as taxas de juros coletadas pelo Banco Central em 24/09/2012 a 28/09/2012 para que seja possível uma comparação entre as melhores taxas e os ban-

cos que operam esses créditos.

O documento apresenta os índices aplicados nos empréstimos para capital de giro, desconto de duplicata e aquisição de bens.

Desta forma, um planejamento financeiro adequado contribuirá para a diminuição dos custos no processo produtivo das empresas e de forma direta no aumento da competitividade das empresas.



Sumário

Introdução	4
Quais as melhores taxas de juros do mercado?	4
Operações de crédito para capital de giro	4
Desconto de duplicatas	6
Operações de crédito para aquisição de bens	7
Considerações finais	7
Fontes	8



Taxas de juros

INTRODUÇÃO

Discute-se, ultimamente, o esforço desenvolvido pelo Governo Federal para baixar as taxas de juros. Os bancos públicos praticam, a pedido do Governo Federal, taxas de juros mais baixas que a média histórica dos últimos anos no país. A prática é uma estratégia declarada para pressionar os bancos privados a baixar as taxas praticadas. Analistas econômicos têm opiniões diferentes sobre essa estratégia. Enquanto uns apoiam, outros declaram preocupação com a saúde financeira futura dos bancos públicos, ou mesmo sobre as tendências inflacionárias que eventualmente podem se ampliar com a queda dos juros.

Para as empresas do setor de vestuário, a redução das taxas de juros se mostra positiva uma vez que permite às empresas acesso aos recursos financeiros com juros menores. Muitas empresas enfrentam dificuldades de capital de giro para lançar suas coleções no mercado ou mesmo para investimento.

As empresas de vestuário estão sofrendo muita

pressão da concorrência internacional, o que exige cada vez mais eficiência na gestão de seu empreendimento. A forte concorrência internacional, implantação de novos processos produtivos, o investimento em pesquisa para o desenvolvimento de coleções cada vez mais ajustadas às necessidades de mercado, a adaptação da empresa, as pressões do fast fashion e muitos outros desafios impostos pelo mercado exigem uma postura muito profissional no que se refere à gestão da empresa e em especial dos recursos financeiros.

Neste sentido é importante que as empresas passem a calcular a hora de utilizar empréstimos bancários para desenvolver os investimentos necessários ou disponibilizar recursos para o capital de giro da empresa. Assim, saber quais os bancos estão praticando as melhores taxas de juros e como proceder para acompanhar periodicamente as taxas praticadas pelos diversos bancos no Brasil passou a ser muito importante para as empresas de vestuário.

Esse relatório se propõe a apresentar as taxas praticadas pelos diversos bancos assim como, apre-

sentar uma maneira de acompanhar de forma rápida e segura as taxas praticadas pelas instituições financeiras.

QUAIS AS MELHORES TAXAS DE JUROS DO MERCADO?

O Banco Central (BC) divulga periodicamente no endereço <http://www.bcb.gov.br/?TXJUROS> as taxas de juros praticadas pelos bancos instalados no país. Semanalmente, o BC atualiza a listagem, permitindo comparar a média das taxas de juros aplicadas pelas instituições financeiras em suas diversas modalidades¹.

Nesse relatório, são apresentadas as taxas de juros aplicadas nos empréstimos para capital de giro, desconto de duplicata e aquisição de bens.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO PARA CAPITAL DE GIRO

O investimento em capital de giro é muito impor-

¹ - Mais informações no relatório: Como Identificar as Menores Taxas de Juros Disponíveis no Mercado (HOFFMANN, 2009).



Financiamentos

tante, pois é o recurso necessário para uma empresa manter suas contas em dia e conseguir adquirir novos insumos. Ele é o recurso necessário para fazer uma empresa operar no dia-a-dia.

A quantidade necessária de dinheiro para o giro depende de vários fatores, tais como: sazonalidade comercial, segmento que atua, diferença entre o prazo que compra os insumos e o que vende os produtos etc. Grande parte do tempo de um gestor de finanças de uma empresa está ligado a esse processo. Portanto, é muito importante acompanhar o fluxo de caixa² da empresa para definir, se necessário, o montante de recursos a ser tomado como empréstimo para manter a operação da empresa de forma equilibrada.

A utilização de empréstimos para gerar capital de giro é muito comum pelas empresas e, por isso, é relevante encontrar as melhores taxas possíveis. Atualmente, as taxas médias oferecidas pelos bancos estão descritas nas Tabela 1 e 2.

É importante observar que as menores taxas de juros aplicadas em operações financeiras de capi-

2 - Para mais informações, sugere-se leitura do relatório: Fluxo de Caixa como Ferramenta de Gerenciamento (HOFFMANN, 2008).

Posição	Instituição	Taxa de juros	
		% a.m.	% a.a.
1	BCO INDUSVAL S A	0,83	10,43
2	BCO PSA FINANCE BRASIL S A	0,87	10,95
3	BCO ALFA DE INVESTIMENTO S A	0,93	11,75
4	BCO ITAU BBA S A	0,95	12,01
5	BCO RABOBANK INTL BRASIL S A	0,97	12,28
6	BCO WESTLB BRASIL S A	0,97	12,28
7	BCO PINE S.A.	0,97	12,28
8	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S A	0,98	12,42
9	DEUTSCHE BANK S A BCO ALEMAO	1,01	12,82
10	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,04	13,22
11	BCO CITIBANK S A	1,06	13,49
12	BCO SUMITOMO MITSUI BRASILEIRO	1,06	13,49
13	BCO DES DE MG S A	1,08	13,76
14	BCO TOKYO MITSUBISHI UFJ BRASI	1,1	14,03
15	BCO GUANABARA S A	1,14	14,57
16	CATERPILLAR	1,15	14,71
17	BCO MODAL S A	1,16	14,84
18	BCO VOLKSWAGEN S A	1,17	14,98
19	BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S A	1,2	15,39
20	BANCO FIDIS	1,2	15,39
21	BCO VOTORANTIM S A	1,25	16,08
22	BCO MAXIMA S A	1,25	16,08
23	BCO SAFRA S A	1,25	16,08
24	TODESCREDI S/A - CFI	1,27	16,35
25	BCO DO BRASIL S A	1,31	16,9
26	BCO MERCEDES-BENZ S.A.	1,32	17,04
27	BCO FIBRA S A	1,35	17,46
28	BCO ABC BRASIL S A	1,36	17,6
29	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S A	1,4	18,16
30	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	1,44	18,72
31	ITAÚ UNIBANCO	1,54	20,13
32	BCO DAYCOVAL S.A	1,54	20,13
33	BANIF BRASIL	1,54	20,13
34	BCO RURAL S A	1,57	20,56
35	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1,64	21,56
36	NBC BANK BRASIL S. A.	1,67	21,99

Tabela 1: Taxas médias de juros aplicadas na modalidade - Capital de giro prefixado, apuradas em 24/09/2012 a 28/09/2012. Fonte: TAXAS, 2012.

Posição	Instituição	Taxa de juros	
		% a.m.	% a.a.
37	BRICKELL S.A. CFI	1,67	21,99
38	BANCO MONEO S A	1,79	23,73
39	BCO HONDA S A	1,81	24,02
40	BCO VOLVO BRASIL S A	1,85	24,6
41	BCO DA AMAZONIA S A	1,85	24,6
42	BCO LUSO BRASILEIRO S A	1,87	24,9
43	BANCO VIPAL	1,97	26,38
44	BCO BANESTES S A	1,97	26,38
45	CARUANA SCFI	1,98	26,53
46	BCO DO EST DO RS S A	1,99	26,68
47	BCO BRADESCO S A	2,04	27,42
48	BCO TRIANGULO S A	2,12	28,63
49	BANCO TOPÁZIO S.A.	2,12	28,63
50	BCO BMG S A	2,13	28,78
51	BANCO COOPERATIVO SICREDI S A	2,2	29,84
52	BCO DO EST DO PA S A	2,24	30,45
53	BANCO CR2	2,39	32,77
54	BCO FICSA S A	2,41	33,08
55	BANCO RANDON S.A.	2,42	33,23
56	BCO A J RENNER S A	2,46	33,86
57	BIORC CFI	2,47	34,02
58	SANTINVEST S A CFI	2,5	34,49
59	BRB BCO DE BRASILIA S A	2,51	34,65
60	BCO DO EST DE SE S A	2,55	35,28
61	SOCINAL	2,72	37,99
62	BCO GERADOR S.A.	2,75	38,48
63	BCO TRICURY S A	2,77	38,8
64	BCO MERCANTIL DO BRASIL S A	2,78	38,96
65	BCO ORIGINAL DO AGRO S/A	2,8	39,29
66	CREDIFIBRA S.A. - CFI	2,93	41,42
67	OMNI SA CFI	3,03	43,08
68	BCO INDUSCRED DE INVESTIM S A	3,25	46,78
69	FINANSINOS S A CFI	3,35	48,5
70	DIRECAO S A CFI	3,58	52,51
71	QUERO QUERO S A CFI	3,61	53,05
72	CREDITÁ S/A CFI	3,64	53,58
73	SOROCRED CFI	3,87	57,72
74	BANCO INTERMEDIUM S/A	3,91	58,45
75	PARANA BCO S A	4,2	63,84
76	PORTOSEG S A CFI	5,05	80,61

Tabela 2: Taxas médias de juros aplicadas na modalidade - Capital de giro prefixado, apuradas em 24/09/2012 a 28/09/2012. Fonte: TAXAS, 2012.



Taxas de juros

tal de giro, registradas em setembro deste ano, não estão relacionadas aos bancos públicos, mas são encontradas em instituições privadas não voltadas a população em geral. A Caixa Econômica aparece somente em décimo lugar e o Banco do Brasil em vigésimo quinto.

DESCONTO DE DUPLICATAS

As operações financeiras de desconto de duplicatas são aquelas em que os bancos antecipam o valor de um determinado volume de duplicatas, descontando os juros decorrentes antecipadamente. Para essas operações, as taxas médias de juros oferecidas pelos bancos podem ser observadas na Tabela 3.

No que se refere ao desconto de duplicatas, nota-se que os juros aplicados são bem superiores às operações de capital de giro. Nessas operações, o Citibank aparece com as melhores taxas e as instituições públicas Banco do Brasil e Caixa Econômica disputam a quarta e quinta posição respectivamente.

Posição	Instituição	Taxa de juros	
		% a.m.	% a.a.
1	BCO CITIBANK S A	0,99	12,55
2	BCO FIBRA S A	1,04	13,22
3	BCO ABC BRASIL S A	1,28	16,49
4	BCO DO BRASIL S A	1,53	19,99
5	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	1,61	21,13
6	BANCO SOFISA	1,85	24,6
7	TODESCREDI S/A - CFI	1,96	26,23
8	BCO BANESTES S A	2	26,82
9	PARANA BCO S A	2,02	27,12
10	BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S A	2,02	27,12
11	SANTINVEST S A CFI	2,03	27,27
12	GAZINCRED S.A. SCFI	2,03	27,27
13	NBC BANK BRASIL S. A.	2,08	28,02
14	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S A	2,12	28,63
15	BCO RURAL S A	2,2	29,84
16	BANCO MONEO S A	2,25	30,6
17	BCO PAULISTA S A	2,28	31,07
18	BCO MERCANTIL DO BRASIL S A	2,37	32,46
19	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	2,39	32,77
20	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2,4	32,92
21	BCO MODAL S A	2,41	33,08
22	BCO INDUSVAL S A	2,44	33,55
23	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S A	2,45	33,7
24	BCO RENDIMENTO S A	2,46	33,86
25	BANCO RANDON S.A.	2,49	34,33
26	BCO DO EST DO RS S A	2,52	34,8
27	ITAÚ UNIBANCO	2,53	34,96
28	BANCO VIPAL	2,58	35,75
29	BCO TRIANGULO S A	2,84	39,94
30	HS FINANCEIRA	2,85	40,1
31	BCO LA REP ORIENTAL URUGUAY	2,86	40,27
32	BANCO TOPÁZIO S.A.	2,88	40,6
33	BCO DO EST DE SE S A	2,91	41,09
34	CREDITÁ S/A CFI	2,92	41,25
35	BCO BRADESCO S A	3	42,58
36	BCO DA AMAZONIA S A	3,21	46,1
37	BRB BCO DE BRASILIA S A	3,34	48,33
38	BCO DAYCOVAL S.A	3,41	49,54
39	BCO SAFRA S A	3,63	53,4
40	BCO A J RENNER S A	3,94	59
41	CARUANA SCFI	4,69	73,33
42	SANTANA S.A. - CFI	4,97	78,97
43	FINANSINOS S A CFI	5,14	82,48

Tabela 3: Taxas médias de juros aplicadas na modalidade – desconto de duplicatas, apuradas em 24/09/2012 a 28/09/2012. Fonte: TAXAS, 2012.



Financiamentos

OPERAÇÕES DE CRÉDITO PARA AQUISIÇÃO DE BENS

As operações financeiras para aquisição de bens destinam-se a apoiar a aquisição de máquinas e equipamentos. As taxas médias de juros oferecidas pelos bancos nas operações de crédito para aquisição de bens estão detalhadas nas Tabelas 4 e 5.

As taxas de juros aplicadas nas operações de crédito para aquisição de bens são inferiores se comparadas às operações relacionadas ao capital de giro e ao desconto de duplicatas. Normalmente, essas taxas são menores por ter como garantia o próprio bem adquirido com o financiamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A competitividade empresarial está fortemente alicerçada na capacidade de investimento e nos recursos disponíveis para as operações cotidianas das empresas. Assim, é primordial gerenciar eficientemente os recursos financeiros e, por consequência, suas operações de crédito.

O acompanhamento sistemático das informações das taxas de juros disponibilizadas pelo Banco Central ajuda as empresas na tomada de decisões

estratégicas e na identificação dos bancos que praticam as melhores taxas para as operações necessárias às suas atividades.

Posição	Instituição	Taxa de juros	
		% a.m.	% a.a.
1	CIA CFI RCI BRASIL	0,29	3,54
2	PARANA BCO S A	0,45	5,54
3	BCO TOYOTA DO BRASIL S A	0,46	5,66
4	BCO MERCEDES-BENZ S.A.	0,48	5,91
5	BANCO GMAC	0,75	9,38
6	BMW FINANCEIRA S A CFI	0,78	9,77
7	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	0,85	10,69
8	AYMORE CFI	0,9	11,35
9	BCO PSA FINANCE BRASIL S A	0,94	11,88
10	BCO DES DO ES S A	0,95	12,01
11	BCO VOLKSWAGEN S A	0,98	12,42
12	BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL	1,12	14,3
13	BANCO FIDIS	1,16	14,84
14	CATERPILLAR	1,19	15,25
15	FINANC ALFA S A CFI	1,19	15,25
16	BCO VOLVO BRASIL S A	1,22	15,66
17	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	1,22	15,66
18	BCO HONDA S A	1,23	15,8
19	BCO GUANABARA S A	1,24	15,94
20	BCO BRADESCO FINANCIAMENTOS	1,28	16,49
21	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1,31	16,9
22	BCO ITAUCARD	1,31	16,9
23	BANCO RODOBENS	1,34	17,32

Tabela 4: Taxas médias de juros aplicadas na modalidade – aquisição de bens, apuradas em 24/09/2012 a 28/09/2012. Fonte: TAXAS, 2012.

Posição	Instituição	Taxa de juros	
		% a.m.	% a.a.
24	BANCO JOHN DEERE S A	1,37	17,74
25	BCO DO BRASIL S A	1,37	17,74
26	BCO CNH CAPITAL S A	1,39	18,02
27	BCO J SAFRA S A	1,43	18,58
28	BCO BRADESCO S A	1,49	19,42
29	BCO BANESTES S A	1,54	20,13
30	BCO SAFRA S A	1,65	21,7
31	BCO DO EST DO RS S A	1,66	21,84
32	ITAÚ UNIBANCO	1,71	22,56
33	MERCANTIL BRASIL FIN S A CFIS	1,71	22,56
34	BRB - CFI S/A	1,8	23,87
35	CARUANA SCFI	1,85	24,6
36	BV FINANCEIRA SA CFI	1,89	25,19
37	PORTOSEG S A CFI	1,97	26,38
38	TODESCREDI S/A - CFI	2	26,82
39	HS FINANCEIRA	2,1	28,32
40	BARIGUI S A CFI	2,36	32,3
41	BCO A J RENNER S A	2,43	33,39
42	CREDIFIBRA S.A. - CFI	2,71	37,83
43	BCO TRIANGULO S A	2,85	40,1
44	BCO FICSA S A	3,18	45,59
45	QUERO QUERO S A CFI	3,32	47,98
46	BCO DAYCOVAL S.A	3,44	50,06
47	NEGRESCO S A CFI	3,79	56,27
48	OMNI SA CFI	4,25	64,78

Tabela 5: Taxas médias de juros aplicadas na modalidade – aquisição de bens, apuradas em 24/09/2012 a 28/09/2012. Fonte: TAXAS, 2012.



Fontes



TAXAS de juros de operações de crédito (Tabelas). **Banco Central do Brasil**. Apuradas no período: de 24 set. 2012 a 28 set. 2012. Disponível em: < <http://www.bcb.gov.br/?TXJUROS>>. Acesso em: 12 out. 2012.

HOFFMANN, Maria Gorete S.T. Fluxo de Caixa como ferramenta de gerenciamento. **SIS** – Sistema de Inteligência Setorial, SEBRAE-SC, Seção: Vestuário, jun. 2008. Disponível em: <<http://sis.sebrae-sc.com.br>>. Acesso em: 01 out. 2012.

HOFFMANN, Maria Gorete S.T. Como identificar as menores taxas de juros disponíveis no mercado. **SIS** – Sistema de Inteligência Setorial, SEBRAE-SC, Seção: Vestuário, mai. 2009. Disponível em: <<http://sis.sebrae-sc.com.br>>. Acesso em: 01 out. 2012.

www.sebrae-sc.com.br/sis

Dúvidas ou sugestões sobre o conteúdo do relatório envie um email para:
atendimento.sis@sebrae.sc.com.br

Faça também suas contribuições para o SEBRAE-SC enviando um email para:
falecom.sis@sebrae.sc.com.br



Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

Distribuição e informações:

SEBRAE Santa Catarina

Endereço: Av. Rio Branco, 611

Telefone : 0800 570 0800

Bairro : Centro Cep : 88015203

Florianópolis – SC

Internet: [http:// www.sebrae-sc.com.br/sis](http://www.sebrae-sc.com.br/sis)

Coordenador: Marcondes da Silva Cândido

Gestor do Projeto: Douglas Luís Três

Conteudista: Maria Gorete Hoffmann